

# ***Diásporas em Português***

<https://diasporasemporugues.ilcml.com/>

## **NORMAS**

Os verbetes devem seguir a seguinte estrutura:

1. **Nome** do/a autor/a
2. **Ano de nascimento** e ano de morte, se aplicável; entre parênteses  
Ex:  
(1967-2010)  
(1967)
3. **Fotografia** (com a melhor resolução possível e livre de copyrights; deve ser indicado o crédito da fotografia)
4. **Passagens** – *Atendendo às diversidades contidas na própria ideia de diáspora, as passagens poderão ser nomes de países, regiões, ou continentes.*

Devem ser indicados:

- 1) Os lugares biográficos/geográficos por onde o/a artista passou (reside/iu)  
e/ ou (quando for o caso)
- 2) Os lugares diegéticos associados às experiências diaspóricas das personagens das obras analisadas

*obs.: Faz-se necessário explicitar as passagens no corpo do texto para evidenciar o diálogo do artista/autor (a) com a temática da plataforma: a diáspora.*

5. **Nota de leitura** com breve apresentação biográfica do/a artista, seguida da análise da(s) sua(s) obra(s) em função do enfoque temático desta plataforma. **VER >>> Princípios Orientadores**

Extensão entre 1200 e 2000 palavras.

Como indicar as citações dentro do corpo do verbete:

*(título da obra em itálico: página)* - quando se trata de obra do/a autor/a visado/a no verbete  
(Hall 1997: 10)  
*(idem: 11)*

6. **Citações** – indicar, no máximo, 5 citações curtas da obra do/a autor/a (entre 500 a 800 palavras no total) e/ou pinturas, fotografias (também livres de copyright);

Como indicar: “Texto.” *(título da obra em itálico: página)*

Ex.

“Descendo de gerações de alienados, o que talvez seja sinal de que o que se passa por dentro das cabeças dos meus antepassados é mais importante do que se tem passado por fora. A família a quem devo este cabelo descreveu o caminho entre Portugal e Angola com navios e aviões, ao longo de quatro gerações, com um à-vontade de passageiro frequente, que todavia, não sobreviveu em mim.” (*Esse Cabelo*: 15)

## 7. Bibliografia

Deve ser dividida entre: **Ativa** (apenas as obras do/a autor/a relacionadas com o tema da diáspora e referidas no verbete) e **Crítica** (as referências críticas e teóricas referidas e convocadas no verbete, assim como alguma referência que, por uma questão de concisão, não seja explicitamente mencionada no verbete mas cuja inclusão seja importante para o tema da diáspora)

Ex.

### Bibliografia Ativa Selecionada

Adolfo, Ricardo (2006), *Mizé*. Lisboa, Dom Quixote.

— (2009), *Depois de morrer aconteceram-me muitas coisas*. Lisboa, Alfaguara.

— (2021), “Num dia, sou o melhor escritor do mundo, no outro sou uma tragédia”, entrevista a Mariana de Oliveira, *Observador*, 5 de Fev. de 2021. Consultável em <https://observador.pt/especiais/ricardo-adolfo-num-dia-sou-o-melhor-escritor-do-mundo-no-outro-sou-uma-tragedia/>

### Bibliografia Crítica Selecionada

Gilroy, Paul (2001), *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*, trad. de Cid Knipel Moreira. São Paulo, Editora 34.

Said, Edward (2000), *Reflections on exile and other essays*. Cambridge, Harvard University Press.

Silva, Mirian / Lúcia Zolin (2018), “Entre fragmentos identitários e estruturais: o romance contemporâneo de Adriana Lisboa”. *Veredas*, v. 30: 147-160. Consultável em: <https://revistaveredas.org/index.php/ver/article/view/557/445>

## 8. Nome do autor do verbete + Identificador de CV (Ciencia Vitae; ou ORCID ID; ou Lattes)

**NOTA:** Os textos/verbetes propostos podem ser escritos em língua portuguesa, inglesa ou francesa. Nos casos em que tal se aplica, a comissão editorial providenciará a tradução para português do verbete.

**Todos os verbetes estão sujeitos à aceitação da coordenação editorial da base.**

**Mais informações:** [www.ilcml.com](http://www.ilcml.com) e <https://diasporasempportugues.ilcml.com>

**Submissão:** [diasporasempportugues@gmail.com](mailto:diasporasempportugues@gmail.com)